

1ª. QUESTÃO

O texto apresentado abaixo é fragmento de um relato sobre uma das obras do arquiteto brasileiro Vilanova Artigas (1915- 1985).

“Assim também é o projeto do vestiário do São Paulo Futebol Clube, que Artigas projetou na mesma época (1960). Um longo edifício igualmente horizontal, com uma riqueza plástica forte e surpreendente. Estrutura modulada a cada 7 metros e só os dois pilares das extremidades aparecem. Os outros, recuados e com cor (vermelho e grafite), permitem que a empena () da fachada suba e desça, constituindo um belo volume de 130 metros de comprimento. ‘Este é um conjunto que marcou uma determinada época: foi uma virada estética, para nós, em São Paulo’, escreveu Artigas sobre a obra”.*

(OHTAKE, Ruy. 30 anos depois: o olhar para o futuro. in: Catálogo da Exposição Vilanova Artigas. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake. 2003.)

(*) Empena - É a parte superior da fachada comumente construída para encobrir a cobertura.

A partir da descrição contida no texto acima, e utilizando a massa de modelar que você recebeu, construa um objeto que possa representar esta descrição.

Este objeto deverá ser apoiado no suporte de papelão rígido que você recebeu.

Se quiser, você poderá usar a faca de plástico recebida para a construção do objeto. Não há obrigatoriedade de utilizar todo o volume de massa.

2ª. QUESTÃO

A partir da descrição contida no texto da 1ª questão, desenhe na folha de papel fornecida uma imagem como se seu ponto de vista ocorresse se você estivesse dentro do edifício descrito.

Utilize apenas lápis e borracha. Você poderá utilizar efeitos de sombra, texturas ou outro tipo de recurso gráfico.

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------

3ª. QUESTÃO

Marco Polo, famoso viajante veneziano do século XIII, descreve para Kublai Khan, imperador mongol, as inúmeras cidades de seu vasto império. As descrições são relatos das formas, das vidas e das sensações que compõem a vida das cidades. Essas descrições não são frutos de sua consciência racionalizadora, ou seja, não são descrições da realidade. Estão impregnadas pelo seu imaginário e pelos seus desejos.

Logo abaixo, transcrevemos trecho de um desses relatos:

“Em Esmeraldina, cidade aquática, uma rede de canais e uma rede de ruas sobrepõem-se e entrecruza-se. Para ir de um lugar a outro, pode-se sempre escolher entre o percurso terrestre e o de barco: e, como em Esmeraldina a linha mais curta entre dois pontos não é uma reta mas um ziguezague que se ramifica em tortuosas variantes, os caminhos que se abrem para o transeunte não são dois mas muitos, e aumentam ainda mais para quem alterna trajetos de barcos e transbordos em terra firme.”

(CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990)

Com o seu lápis preto e o papel branco fornecido, descreva em forma de desenho a sua idéia da cidade descrita por Marco Polo. A composição é livre e você poderá usar efeitos de sombra, texturas ou outro tipo de recurso gráfico para expressar a cidade que você imagina a partir do texto fornecido.

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------

4a. QUESTÃO

CONSTRUÇÃO

Amou daquela vez como se fosse a última
 Beijou sua mulher como se fosse a última
 E cada filho seu como se fosse o único
 E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse máquina
 Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Sentou pra descansar como se fosse sábado
 Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
 Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
 Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
 E flutuou no ar como se fosse um pássaro
 E se acabou no chão feito um pacote flácido
 Agonizou no meio do passeio público

Morreu na contramão atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o último
 Beijou sua mulher como se fosse a única
 E cada filho seu como se fosse o príncipe
 E atravessou a rua com seu passo bêbado

Subiu a construção como se fosse sólido
 Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
 Tijolo com tijolo num desenho lógico
 Seus olhos embotados de cimento e tráfego

Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
 Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
 Bebeu e soluçou como se fosse máquina
 Dançou e gargalhou como se fosse o próximo

E tropeçou no céu como se ouvisse música
 E flutuou no ar como se fosse sábado
 E se acabou no chão feito um pacote tímido
 Agonizou no meio do passeio público

Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
 Beijou sua mulher como se fosse lógico
 Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
 Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
 E flutuou no ar como se fosse um príncipe
 E se acabou no chão feito um pacote bêbado

Morreu na contramão atrapalhando o sábado.

Os versos transcritos ao lado são da música “Construção”, composta por Chico Buarque de Holanda, em 1971. Nessa época, o Brasil vivia um período de crescimento econômico conjugado com um regime político autoritário.

Em suas composições, Chico Buarque procurava revelar a realidade dura dos brasileiros das classes mais populares e dos excluídos socialmente.

Nesta composição, há um mesmo contexto relatado de diversas maneiras. Ali é narrado o cotidiano da vida de um operário da construção civil e a indiferença para com o seu desfecho dramático.

Leia completamente a composição e repare que existem dois trechos demarcados. Selecione um deles.

Com o seu lápis preto e o papel branco fornecido descreva, em forma de desenho, o trecho que você selecionou. Você poderá usar efeitos de sombra, texturas ou outro tipo de recurso gráfico para se expressar. Se quiser, poderá fazê-lo em um ou mais desenhos.

Meu número:

--	--	--

DESENVOLVIMENTO DA 2ª. QUESTÃO

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------

Rascunho da 2ª. QUESTÃO

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------

DESENVOLVIMENTO DA 3ª. QUESTÃO

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------

Rascunho da 3ª. QUESTÃO

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------

DESENVOLVIMENTO DA 4ª. QUESTÃO

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------

Rascunho da 4ª. QUESTÃO

Meu número:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------